

EDITORA UFRJ E UMA NOVA MODALIDADE DE SUBMISSÃO PARA PUBLICAÇÃO

EDITORA UFRJ AND A NEW MODALITY OF SUBMISSION FOR PUBLICATION

Eliane Ribeiro Pereira¹
Julio Cesar de Souza Dias²

RESUMO

A Editora UFRJ ocupa um importante papel na disseminação da produção científica da Universidade Federal do Rio de Janeiro dando visibilidade tanto ao autor quanto à instituição pública de ensino superior, ao tentar alcançar todas as áreas de conhecimento, pela publicação de livros que são avaliados por pareceristas *ad hoc*, especialistas e pesquisadores de todo país. Este estudo tem por objetivo analisar a adesão da Editora UFRJ, em 2020, à modalidade de “Editais de Publicação” em substituição à modalidade “Fluxo Contínuo”, para compor sua pauta de publicações anuais, e discutir os benefícios qualitativos que essa modalidade proporciona ao funcionamento da Editora. Apresentaremos uma comparação dos resultados obtidos de 2012 a 2021. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, documental, e descritiva, fruto da observação do autor. Caracteriza-se como um estudo aplicado, de caráter descritivo, com uma abordagem qualitativa. O estudo evidencia que as mudanças na elaboração e na implementação de uma política editorial contribui para o fortalecimento e para a melhoria das várias etapas da produção do livro, reduzindo os prazos de publicação após a implantação da nova modalidade. Este artigo está inserido na pesquisa, desenvolvida no Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Administração Universitária, da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) da UFRJ, utilizando referenciais teóricos das áreas de Gestão Pública, das Ciências Sociais e da Memória Social.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Pública; Gestão Editorial; Editora UFRJ.

ABSTRACT

Editora UFRJ plays an important role in the dissemination of the scientific production of the Federal University of Rio de Janeiro, giving visibility to both the author and the public institution of higher education, trying to reach all areas of knowledge, by publishing books that are evaluated by referees *ad hoc*, specialists and researchers from all over the country. This study aims to analyze the accession of Editora UFRJ, in 2020, to the modality of "Publication Notices" replacing the "Continuous Flow" modality, to compose its list of annual publications, and to discuss the qualitative benefits that this modality provides to the operation of the Editora. We will present a comparison of the results obtained from 2012 to 2021. The methodology used is bibliographical, documentary, and descriptive research, the result of the author's observation. It is characterized as an applied study, of a descriptive nature, with a qualitative approach. The study shows that changes in the elaboration and implementation of an editorial policy contribute to the strengthening and improvement of the various stages of book production, reducing publication deadlines after the implementation of the new modality. This article is inserted in the research, developed in the Lato Sensu Graduate Course in University Administration, at the Faculty of Administration and Accounting Sciences (FACC) of UFRJ, using theoretical references from the areas of Public Management, Social Sciences and Social Memory.

KEYWORDS: Public Administration; Editorial Management; UFRJ Publisher.

¹ Professora Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Gama Filho (1986), Especialização em Engenharia Econômica e Administração Industrial pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) (1988), Especialização em Educação à Distância pelo SENAC (2013), Mestrado em Engenharia de Produção pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação (COPPE) (1993) e Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal Fluminense (2010).

² Diretor Comercial da Editora da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Porto-Alegrense de Ciências Contábeis e Administrativas (1992) e Especialista em Administração Universitária Federal, pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC/UFRJ).

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é uma instituição centenária (BRASIL, 1920) que tem desempenhado com excelência e relevância social, suas funções pedagógica, científica e cultural. A Editora UFRJ foi instituída, oficialmente, em 1987, e entre seus objetivos regimentais³, está a realização de publicações de interesse universitário, definidas em critérios de qualidade e relevância pelo Conselho Editorial, e a promoção da divulgação do conhecimento e de estímulo ao debate científico e cultural na sociedade brasileira.

Vinculada ao Fórum de Ciência e Cultura (FCC), estrutura média da UFRJ com categoria de Centro Universitário (UFRJ, 2022d), a Editora UFRJ tem entre os seus principais objetivos, a publicação impressa e em mídia eletrônica de obras de valor científico, técnico, cultural, artístico, literário e didático, selecionadas por pareceristas especializados (UFRJ, 2022e).

Com mais de quinhentos títulos em seu catálogo de publicações (RIBEIRO, OLIVEIRA, 2021, p. 2), a Editora UFRJ vem contribuindo para a divulgação e democratização da produção acadêmica desenvolvida por professores e pesquisadores não só da UFRJ, mas de outras instituições de ensino e pesquisa do país. Os critérios de seleção ou indicação para publicação na Editora UFRJ foram, desde sua criação até 2019, por “Fluxo Contínuo”, ou seja, em qualquer época do ano, o autor e/ou organizador, do livro poderia submeter seu original para publicação. A partir de 2020, por decisão do Conselho Editorial, a Editora UFRJ passa a ter como foco uma maior eficiência e uma maior economicidade em seus processos, ao decidir adotar o processo de “editais públicos” para seleção de originais (UFRJ, 2020c). A iniciativa tem o objetivo de captar obras para compor a sua pauta de publicações para o ano subsequente. Ampliar a variedade de áreas, temas e correntes de pensamento abrangidos pelo seu catálogo, é a proposta dessa nova modalidade (UFRJ, 2022).

As universidades públicas brasileiras, desde o seu surgimento, enfrentam cenários turbulentos e incertos com relação ao futuro, sendo dependentes de recursos escassos que não atendem as suas necessidades. Segundo Meyer Jr (2005, p.375), as organizações universitárias

³ O Regimento definitivo da Editora UFRJ (UFRJ,1994) que assinala sua vinculação ao Fórum de Ciência e Cultura (FCC), conforme previsto do Estatuto da UFRJ, desde 1967, foi aprovado pelo Conselho Universitário da UFRJ em julho de 1994 (processo nº 23079.010360/94-56). Em 2018, foi transformada em Órgão Suplementar do FCC e, em 2022, voltou a ser unidade, encontrando-se em fase de revisão regimental.

convivem em um ambiente de mudanças rápidas e que, devido a sua complexidade, nem sempre conseguem acompanhá-las simultaneamente. Somam-se a esse cenário, os conflitos inerentes à gestão democrática, que em busca do equilíbrio institucional, retarda o cumprimento do seu papel de ensino, pesquisa e extensão, atendendo as demandas sociais que a cercam, de acordo com o seu estatuto.

Para enfrentar estes desafios é importante que estas instituições acadêmicas façam planejamento para o futuro e desenvolvam estratégias para o seu pleno funcionamento, tendo como enfoque três aspectos; racional, político e simbólico (MEYER JR, 2005, p. 376).

O número de títulos publicados pela Editora UFRJ, indicam o compromisso com o desenvolvimento das atividades acadêmicas da universidade. No entanto, ainda não atendem à potência da atual produção acadêmica da UFRJ, com mais de 14 mil trabalhos científicos produzidos, de 2014 a 2018, ocupando o 4º lugar do *ranking* nacional (UFRJ, 2019).

2. O PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL COMO FERRAMENTA NECESSÁRIA

O planejamento é algo essencial na vida das pessoas e em todas as instituições, públicas ou privadas. Segundo Maximiano (2016, p. 87) o processo de planejamento é a ferramenta para administrar as relações com o futuro.

Planejar envolve um conjunto de ações, que devem ser pré-estabelecidas e seguidas, sendo implementadas em um ponto único de tomada de decisão, por vez ou vários pontos de decisão, simultaneamente. Não temos como prever os acontecimentos futuros, mas com o planejamento estratégico podemos chegar num estado mais próximo do ideal. É essencial que se tenha conhecimento do meio em que se está envolvido, sempre acompanhando as mudanças e fazendo os ajustes necessários. Deve-se ter a clareza, tanto da situação presente como da situação futura que se deseja, e identificar e avaliar as alternativas possíveis. A partir daí, traçar metas e objetivos são fundamentais para o cumprimento e sucesso do planejamento (MEYER, 2005; TEIXEIRA; SALOMÃO; TEIXEIRA, 2015; MAXIMIANO, 2016).

Segundo Maximiano (2016, p. 88-89), a atitude proativa é importante para o crescimento e implementação das mudanças necessárias, já para a atitude reativa torna-se importante manter a estabilidade e impedir mudanças inapropriadas e não necessárias. O equilíbrio dessas forças garante a governabilidade institucional, de acordo com o autor.

Para Meyer Jr (2005, p. 376-377), ao tratar do planejamento como ato racional afirma a necessidade de organizar de forma lógica e prudente o uso dos recursos disponíveis com o

intuito de alcançar os resultados previamente traçados, o que envolve atividades analíticas e de programação que incluem “definição de problemas, exame de alternativas, decisão, ação, controle e resultados”. Como aspecto político, o autor destaca “os jogos de poder, conflitos e disputas políticas, barganhas, manipulação e negociações como parte da dinâmica das instituições universitárias” (2005, p. 377-378), e da importância da negociação, com as várias correntes de pensamento. Meyer Jr destaca que o planejamento como ato político afeta de forma diferenciada indivíduos e grupos e seus interesses na instituição e que muitas mudanças que se apresentam no planejamento podem provocar “ameaças ou perdas às pessoas envolvidas, produzindo resistências e dificultando a prática do planejamento” (2005, p. 378) Como aspecto simbólico, o autor vê o resultado do planejamento como um símbolo, integrado à cultura organizacional que mantém a instituição unida e que permite criar “valores, princípios, símbolos e ritos para representarem o que as pessoas pensam, valorizam e acreditam” (2005, p. 379). Para Meyer Jr (2005, p. 388), uma melhor compreensão das dimensões presentes no planejamento universitário contribuirá para a melhoria da prática gerencial das universidades.

Para que as universidades possam enfrentar os desafios impostos por um ambiente em mudança e competitivo torna-se necessário contar com uma gestão ágil e um modelo de planejamento mais adequado à realidade das universidades que se caracterizam pela complexidade, por paradoxos, por ambiguidades, por conflitos e por simbologias. (MEYER JR, 2005, p. 388)

A UFRJ, como instituição pública de ensino superior, tem seu Planejamento do Desenvolvimento Institucional (PDI), inserido no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (BRASIL, 2004), em que está expresso sua missão de “*Cumprir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação de uma sociedade justa, democrática e igualitária*” (UFRJ, 2021d). Em 2019, a UFRJ publicou sua Política de Gestão de Riscos – PGR (UFRJ, 2019c), como parte dos instrumentos de modernização da gestão da instituição e por orientação da Controladoria Geral da União. O PGR-UFRJ estabelece que a Gestão de Riscos “deverá estar integrada aos processos de planejamento estratégico, tático e operacional, à gestão e à cultura organizacional da UFRJ”, parágrafo único do artigo 4º (UFRJ, 2019c). O objetivo principal da PGR-UFRJ é planejar as ações da universidade para os próximos anos, sendo um norteador das próximas Políticas, descrevendo as dificuldades para cumprir as metas

estabelecidas e seu alinhamento com o Programa de Integridade da UFRJ (UFRJ, 2020d), ainda em discussão⁴, na sua 4ª versão de março de 2020.

O planejamento, como afirmam Teixeira, Salomão e Teixeira (2015, p. 292), é uma das categorias mais fortes e mais presentes na literatura e na prática da administração, e é, segundo os autores, “um processo que visa a uma decisão antecipada dos resultados a alcançar e dos meios para tal. Em outras palavras, planejamento é a simulação das ações e situações futuras desejadas”. Para os autores, o planejamento tem o objetivo de produzir um estado futuro do que não ocorreria de forma natural, sendo “um plano” o produto, ou parte, desse processo. Teixeira, Salomão e Teixeira destacam ainda que o ciclo planejamento-execução-controle deve ser “compreendido e respeitado, com os inevitáveis replanejamentos contínuos” (2015, p. 310), permitindo assim minimizar as distancias entre o planejado e o realizado, revendo e corrigindo qualquer lacuna dos planos.

3. O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DO TEXTO EM PUBLICAÇÃO

Segundo Bufrem (2001, p. 379) a maioria das editoras universitárias seguem os mesmos procedimentos de recepção e apresentação dos originais para publicação. Os originais são enviados pelos autores e/ou organizadores para a direção da Editora, ao Conselho Editorial, onde são avaliados por pareceristas *ad hoc* designados pelo respectivo conselho. Bufrem destaca a prática, adotada pelas editoras universitárias, em exigir que os originais sejam apresentados seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou as normas da própria instituição de ensino superior. A edição final dos textos é realizada pela Editora e, por isso, são solicitados aos autores e/ou organizadores atenção especial, pois geralmente “com os pareceres definidos, o original é encaminhado para correção textual e normalização bibliográfica e finalmente para a editoração, impressão e encadernação” (BUFREM, 2001, p. 379). Entretanto, a autora afirma que não existe um padrão nacional unificado, constituído em norma ou orientação nacional.

Ribeiro (2018, p. 26) afirma que a direção da Editora UFRJ, desde 1986, data em que inicia suas atividades editoriais, ao receber os originais, encaminhava para a avaliação acadêmica de pareceristas *ad hoc*, que eram indicados pelo Conselho de Ensino para Graduados

⁴ Informação constante na página da UFRJ – “acesso à informação - governança, integridade, riscos e controles internos da gestão (GIRC)”. Acesso em 07.dez.2022.

(CEPG), já que a Editora UFRJ só constituiu seu primeiro Conselho Editorial em 1990. De acordo com a autora, o original seguia para formatação, somente após aprovação do parecerista.

De acordo com o Relatório de Gestão da Editora – 2012/2019 (UFRJ, 2019a), é a partir de 1990, que a Editora UFRJ passa a receber os textos para publicação por meio de três processos: indicação do Conselho Editorial; apresentação direta do autor e/ou organizador; e indução da direção da Editora e do Conselho Editorial. A avaliação dos originais recebidos é realizada pelos pareceristas ad hoc, especialistas na área da publicação proposta, constituindo-se em uma etapa comum a todos os processos (UFRJ, 2019a, p. 3).

As normas e procedimentos, para preparação de originais, seguem critérios adequados a textos científicos e escolhas da própria Editora UFRJ através do Roteiro para os Autores (UFRJ, 2018), disponibilizado na *internet*. Segundo essas normas, a Editora UFRJ busca receber trabalhos com uma unidade formal e técnica, com qualidade científica, que facilite a produção do livro, e que contribua como material de referência para a equipe de revisão e de editoração da Editora UFRJ (UFRJ, 2018, p. 1- 4).

A Editora da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Editora UFRJ – visando à qualidade técnica, científica e cultural de suas publicações, normatizou o processo de adequação e trâmite para a publicação de livros e coloca à disposição dos autores uma compilação de normas e procedimentos. Este roteiro pretende oferecer orientações e regras para a construção do material e guiar o autor até a entrega dos originais. As normas e cuidados a serem observados pelos autores na preparação de originais seguem critérios adequados a textos científicos e escolhas da própria Editora UFRJ. Eles pretendem facilitar o trabalho do autor, assim como a avaliação por parte do Conselho Editorial e a leitura da obra. Estas normas pretendem dar unidade formal e técnica, de qualidade científica, aos trabalhos publicados. Elas são material de referência também para a equipe de revisão e de editoração. (UFRJ, 2018, p. 1)

Quanto às normas técnicas, o Roteiro (UFRJ, 2018, p. 2), orientava o autor e/ou organizador a entregar um original em meio eletrônico, e três vias em meio físico, sem identificação do autor, e entregues presencialmente, ou por envio através dos correios. A normatização de notas, citações e referências bibliográficas em observância às normas técnicas da ABNT (especialmente a NBR 6023 e a 10520) e demais exigências de padronização para publicação estavam expressas no Roteiro (UFRJ, 2018) que conduzia o modelo de “Fluxo Contínuo” de produção dos livros da Editora UFRJ.

No modelo adotado pela Editora UFRJ, no caso do original recebido ser aprovado, o material seguia para a última etapa: o processo de editoração. Nesta fase, o original é revisto pela equipe específica de revisores da Editora, e cabe ao autor o esclarecimento de dúvidas, caso necessário, e após revisado, o texto é editorado e enviado ao autor para uma última conferência, antes da entrega à gráfica para impressão. Entretanto, para este modelo não havia

um planejamento estabelecendo os prazos e a dinâmica de processamento, apenas uma “fila” em que, de acordo com os interesses dos intervenientes do processo, da disponibilidade de recursos humanos e orçamentárias, andava ou parava.

4. A PRODUÇÃO DO LIVRO: DA CRIAÇÃO À EXECUÇÃO

A Editora UFRJ é responsável por todo o trabalho editorial, desde a organização do cronograma, detalhando cada etapa que envolve o texto⁵, até a sua impressão, comercialização e distribuição do livro, apresentado na Figura 1. O cronograma inclui verificar se há necessidade de tradução do texto, quando ele é apresentado em língua estrangeira; a edição, que passa pela preparação dos originais; a revisão de provas, e o encaminhamento do trabalho, de acordo com o perfil de cada profissional da Editora envolvido nas diferentes etapas do texto. Os serviços envolvidos na produção tratam de: verificação dos índices (remissivo, onomástico, temático), das conferências de texto e referências, da produção de imagens, e da pesquisa iconográfica. Outra fase importante, é a verificação dos licenciamentos, a emissão do ISBN e da ficha catalográfica (como e quando pedir). O acompanhamento da redação de textos dos aparatos editoriais, como das orelhas, da quarta capa, dos textos para divulgação, também constam do cronograma de trabalho. Na fase administrativa da produção do livro, há a necessidade do cálculo de custos e definição de orçamento e da preparação do Termo de Referência (licitação) para contratação de empresa para impressão. Há ainda, a verificação do acabamento junto a gráfica, e de todo o processo para a distribuição, como a embalagem e o transporte de livros. Na fase de promoção do livro, insere-se a etapa de divulgação e do lançamento. Finalmente, o processo se encerra com a comercialização e distribuição do livro para outras livrarias e ao próprio autor (FIGURA 1).

Figura 1- O processo de produção do Livro

⁵ Informações fruto da observação e atuação do autor, desde 1994, no ambiente editorial universitário.



Fonte: elaboração do autor, 2022.

A equipe da Editora UFRJ é formada por 1 (um) docente, ocupante do cargo em comissão de Diretor, de livre nomeação e exoneração pelo reitor da UFRJ, e por 23 (vinte e três) servidores técnico-administrativos em educação, ocupantes de cargo efetivo, profissionais qualificados em diferentes áreas do conhecimento, como de gestão pública, contabilidade, matemática, letras, design industrial, comunicação visual, produção editorial, jornalismo, relações públicas e ciências sociais (UFRJ, 2021a, p. 1.831). As áreas de apoio administrativo e operacional contam com trabalhadores terceirizados, contratados por meio de processo licitatório de empresas especializadas, através da Administração Central da UFRJ. Atualmente⁶, a Editora recebe 2 (dois) trabalhadores terceirizados na área de distribuição e estoque.

O processo de qualificação formal dos servidores técnico-administrativos em educação da Editora é verificado a partir dos incentivos remuneratórios vinculados ao respectivo plano de carreira - PCCTAE (BRASIL, 2005). O PCCTAE proporciona o estímulo a melhoria da capacitação e de qualificação da equipe através da realização de cursos à nível de pós-graduação, *lato e stricto sensu* e a existência de políticas institucionais de apoio, com ofertas de cursos de curta duração e participação em eventos (UFRJ, 2019a, p. 1.831-1.832).

De acordo com o Relatório de Gestão (UFRJ, 2019a), há duas equipes técnicas específicas para a produção do livro:

- a) Equipe de revisão de textos: composta por 6 (seis) servidoras, graduadas em Letras (a partir de 2012); e
- b) Equipe de produção gráfica: composta por 5 (cinco) pessoas, graduadas nas áreas de produção editorial, desenho industrial e comunicação visual (a partir de 2017).

⁶ Informações fruto da observação e atuação do autor.

A primeira etapa editorial, consiste no serviço de copidesque, que é voltado à correção ortográfica e gramatical, adequação às normas editoriais, e pelo qual são realizados os cortes necessários para se obter a clareza e adequação ao livro. Esta etapa é considerada a mais demorada de todo processo editorial. A relação entre revisores e autores precisa, segundo as normas praticadas no ambiente editorial, de muita cortesia e respeito. “E depois os revisores que acudam a resolver os problemas, Sois nossos anjos-da-guarda, a vós nós confiamos...”, essa frase de José Saramago (1989, p. 12) explicita vivamente essa importante relação.

Portanto, os revisores, devem explicar todas as alterações propostas e justificar todas as modificações, vírgulas, palavras, acentos ou regências.

O copidesque após aprovação, segue para a primeira revisão, em que há a verificação relativa à padronização de negritos, itálicos, caixa-alta e baixa; ao sumário de acordo com o projeto de miolo; verificação das remissões, índices, cabeçalhos, rodapés, numerações e títulos. Uma segunda revisão de textos é realizada após a diagramação, no qual o texto é colocado no projeto de miolo, e cabe aos revisores a certificação de que nenhuma parte do livro foi perdida durante a diagramação; assim como, verificar a existência de “viúvas e órfãs”⁷ e problemas gerais de diagramação; realizar a conferência de translineação⁸ e concordâncias, da ortografia e da coesão de todo o texto, para seguir com as alterações no programa *InDesign*⁹. As alterações solicitadas são conferidas pelo revisor para evitar perdas, configurando mais uma revisão, fundamental para concluir o texto, ou “fechar”, no jargão dos profissionais.

A partir desse momento, se inicia o processo de confecção de ficha catalográfica, que é realizada pelo Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI) da UFRJ, e da aquisição do *International Standard Book Number* (ISBN), que é realizado através da Câmara Brasileira do Livro (CBL).

4.1 O PROCESSO ADMINISTRATIVO DE CONCRETIZAÇÃO DO LIVRO

⁷ Linha viúva é quando no final do parágrafo aparece uma linha com resto de palavra ou de frase, mas em espaço excessivamente curto, resultando numa linha quebrada. No mesmo sentido, a primeira linha de um parágrafo não deve ficar sozinha no fim de uma página (linha órfã). (ARAÚJO, 2008, p. 381-382)

⁸ Translineação é o ato de passar de uma linha para a outra, na escrita ou na impressão, ficando parte da palavra na linha superior e o resto na seguinte.

⁹ *InDesign* é um software da Adobe Systems desenvolvido para diagramação e organização de páginas, criado para substituir o Adobe PageMaker, e utilizado pela Editora UFRJ.

A UFRJ possui uma Divisão Gráfica, vinculada ao Gabinete da Reitoria (UFRJ, 2022c) que não atende a qualidade necessária aos serviços requisitados no processo de impressão e acabamento de livros necessários à Editora UFRJ, como identificado pelo próprio setor.

Parques gráficos consomem insumos/substratos (geralmente dolarizados) ao utilizar equipamentos industriais de produção. Nossos equipamentos embora bem cuidados são antigos e a reposição de insumos ocorre conforme as peculiaridades da administração pública. Portanto os usuários devem observar a necessária economicidade dos recursos públicos ao demandarem serviços impressão, assim fazê-los com planejamento e antecedência seguindo nossas orientações técnicas (UFRJ, 2022c)

Em função da garantia de qualidade dos livros a serem publicados pela Editora UFRJ, tanto do ponto de vista do conteúdo, como relativo ao formato (UFRJ, 2021b), a Editora, anualmente, prepara um Termo de Referência (TR) para formação de Ata de Registro de Preços, através de um Pregão Eletrônico, para eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços gráficos, envolvendo impressão e acabamento, manuseio, embalagem, transporte e entrega. O processo administrativo é autuado¹⁰, de forma a atender a Editora UFRJ para garantia da produção dos livros, do catálogo e da lista geral de publicações, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no TR.

O Termo de Referência é uma exigência na contratação de obras e serviços para a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em conformidade com o disposto no inciso XXI do artigo 37 da Constituição Federal Brasileira (BRASIL, 1988).

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

[...]

XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações. (BRASIL, 1988)

A licitação pública, passou a ser regulamentada em 1993, através da Lei nº 8.666 (BRASIL, 1993), e a partir dela, um vasto conjunto normas regulamentadoras, para as licitações

¹⁰ Em pesquisa nos sistemas SAP (Sistema de Acompanhamento de Processos) e SEI (Sistema Eletrônico de Informações) da UFRJ pelos assuntos licitação, contratação e afins é possível localizar os números dos processos a que se refere o processo de impressão dos livros.

e contratos da Administração Pública¹¹, durante o período analisado neste artigo. Através deste instrumento legal, a Editora UFRJ buscou dar substância ao princípio constitucional da isonomia, em que seja possível a seleção da proposta mais vantajosa para a administração pública e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, ao permitir o acesso a todos do processo compras do Estado brasileiro. Conforme registrado em seus artigos, a licitação deve ser processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos (BRASIL, 1993).

A licitação para contratação de gráfica especializada na impressão de livros para a Editora UFRJ, é realizada pelo Setor de Financeiro da Superintendência de Administração (SUPERAD) do FCC, ou pela Divisão de Licitação, da Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR6). O processo utiliza, como critério de julgamento, o menor preço por grupo, sob a forma de execução indireta, no regime de empreitada por preço unitário (UFRJ, 2021b).

As atividades editoriais, a exceção da “Tradução” e “Revisão Técnica”, são todas realizadas pelo corpo de técnico-administrativos em educação, ocupante de cargo efetivo permanente da UFRJ, lotados na Editora UFRJ.

Portanto, ao longo de três décadas - de 1987, quando da sua instituição, até 2019, a Editora UFRJ adotou o modelo de “Fluxo Contínuo”, seguindo os procedimentos descritos neste artigo, para atender ao processo que denominávamos de “porta aberta”.

5. A NOVA PORTA PÚBLICA DE ENTRADA: OS EDITAIS

Em fevereiro de 2020, com o objetivo de “organizar melhor o fluxo de produção e ampliar a diversidade de áreas, temas e correntes de pensamento envolvidas pelo catálogo” (UFRJ, 2020a), e de reforçar a vocação da Editora como local de discussão construtiva do conhecimento, são publicados os Editais para as coleções “Outros Passos” e “Saberes do Presente, Cenários Futuros” (UFRJ, 2020a), e um específico para obras em formato livre, aberto para todas as áreas do conhecimento. Um quarto Edital é lançado, ainda em 2020, e voltado à “Ensaio em tradução”, com o objetivo de contemplar pesquisadores que apresentem traduções de autores importantes em sua área de conhecimento (UFRJ, 2020b).

¹¹ A Lei nº 8.666/1993 está em destaque em função do período temporal deste artigo em que está em vigor. Destacamos que, em observância a Lei nº 14.133/2021, a Lei 8666/1993 estará revogada em 02/04/2023.

Em 2021, a Editora UFRJ lançou, novamente, os Editais para as coleções “Outros Passos” (UFRJ, 2021c, p. 29), “Saberes do Presente, Cenários Futuros” (UFRJ, 2021c, p. 32) e, para obras em formato livre, aberto para todas as áreas do conhecimento (UFRJ, 2021c, p.38). A Editora lançou Editais no bojo das comemorações de dois importantes eventos que aconteceriam no ano de 2022: “1922-2022: 100 anos da Semana de Arte Moderna” (UFRJ, 2021c, p. 34), com a proposta de uma reflexão crítica sobre qualquer aspecto do legado da Semana de Arte Moderna de 1922, em consideração às suas reverberações no presente e no futuro; e “200 anos da Independência do Brasil” (UFRJ, 2021c, p. 36), Edital que apresentou alguns questionamentos como: “O que significaram os eventos e processos que se desdobraram a partir de 1822? Somente ruptura dos laços coloniais? E os desdobramentos para as invenções pós-coloniais?” (UFRJ, 2021c, p.36)

As coleções “Outros Passos” e “Saberes do Presente, Cenários Futuros”, conforme consta do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020-2021 da UFRJ (UFRJ, 2021, p. 1.816), foram concebidas com a perspectiva da divulgação científica, e voltadas ao fomento da leitura para a sociedade em geral, assim como aos professores e estudantes da Educação Básica, que nem sempre têm acesso à um saber acadêmico, por vezes excessivamente especializado.

Em 2022, a Editora UFRJ, publica 3 (três) Editais (UFRJ, 2022a). O período de inscrição determinado é de agosto a dezembro. Portanto, não há indicadores a serem avaliados até o momento de submissão deste artigo.

Os Editais (UFRJ, 2020a; 2020b; 2021c; 2022a) estão organizados de modo a tornar público aos autores e/ou organizadores os objetivos do processo de escolha, dos critérios para as obras serem elegíveis para a seleção, como se procede as inscrições e como se dará a seleção dos originais e com isso como devem ser elaborados os originais e de como se dará a publicação, assim como informa sobre os recursos financeiros e da impressão. Os referidos editais apresentam 4 (quatro) anexos, em que o Calendário, com prazos definidos para cada etapa estão estabelecidos, assim como as Normas Técnicas, o formulário de inscrição e um termo de cessão de direitos de imagem.

6. IMPACTOS DA ADOÇÃO DO NOVO MODELO

Com o objetivo de avaliar a mudança de modelo de submissão das publicações, de “Fluxo Contínuo” para “Editais de Publicação” pela Editora UFRJ, procedemos ao

levantamento do quantitativo¹² dos originais recebidos e avaliados. O período analisado compreende os anos de 2012 a 2021. Identificamos os originais aprovados e negados, e a quantidade de livros publicados no mesmo período, pelo modelo “Fluxo Contínuo”, indução e indicação do Conselho Editorial, de 2012 a 2019. Utilizamos o mesmo procedimento, com relação ao modelo de “Editais de Publicação”, no período de 2020 e 2021.

As propostas de originais para publicação recebidas pela Editora UFRJ, entre os anos de 2012 e 2019, contabilizam 135 (cento e trinta e cinco) e, entre os anos de 2020 e 2021, contabilizam 149 (cento e quarenta e nove)¹³. Na Figura 2 é possível observar que no período de 2020 e 2021, com a introdução da nova modalidade de publicação, a quantidade de originais, representou um expressivo impacto, considerando o número de submissões anuais, no período entre os anos de 2012 e 2019.

Figura 2 - Evolução do Número de Submissão de Originais



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Em função do modelo de “Fluxo Contínuo” não estabelecer normas de controle de entrada e saída, ou seja, prazos em relação a respostas aos autores e/ou organizadores, vinculados a data de apresentação, não é possível fazer uma análise temporal em relação aos originais submetidos e as publicações daquele mesmo ano.

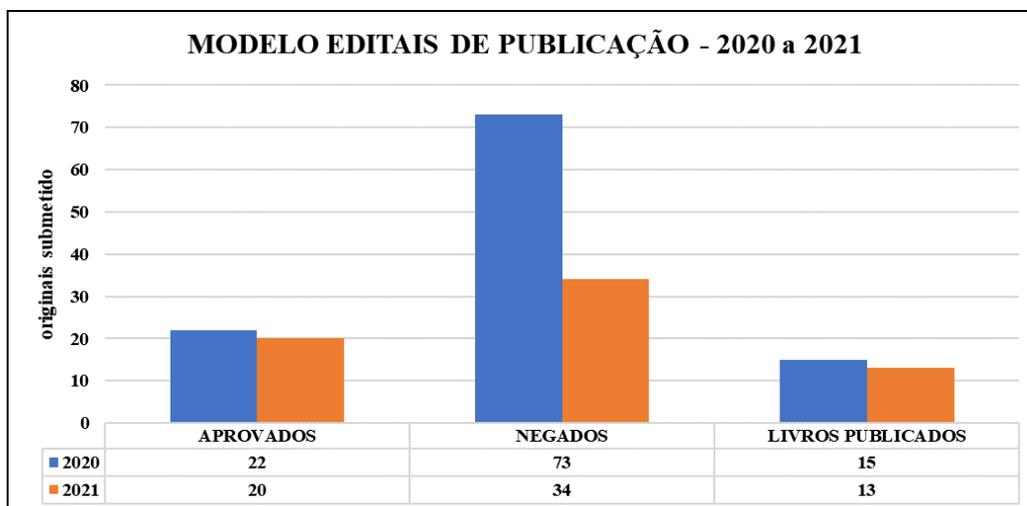
As submissões relativas ao novo modelo, cujo próprio edital estabelece o prazo para a

¹² Foram analisados os dados de submissão dos originais no referido período, assim como do número de aprovados, negados e publicados para o período de 2012 a 2019. Para o período de 2020 e 2021 o levantamento foi realizado a partir das publicações no Boletim UFRJ, com os resultados do Edital público.

¹³ Os dados utilizados relacionados aos originais para publicação recebidos pela Editora UFRJ, entre os anos de 2012 e 2019, foram obtidos através de solicitação à Direção da Editora da UFRJ com base na Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), em maio de 2022.

resposta, nos permite proceder a essa análise, como apresentado na Figura 3.

Figura 3 – Evolução do Número de Submissão de Originais



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022

Em 2020 e 2021, a Editora UFRJ efetivou a publicação de cerca de 70% dos livros cujos originais foram aprovados pelo Conselho Editorial.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como identificado na literatura (MEYER, 2005; TEIXEIRA; SALOMÃO; TEIXEIRA, 2015; MAXIMIANO, 2016) traçar metas e objetivos são fundamentais para o cumprimento e sucesso do planejamento institucional.

No modelo “Fluxo Contínuo” o autor e/ou organizador poderia entregar seu original a em qualquer tempo. Entretanto, não havia nenhuma norma pública da Editora UFRJ que determinasse em quanto tempo aquele texto se transformaria em um livro.

A mudança para o modelo “Editais de Publicação”, passou a estabelecer, através da publicação do Edital, as normas e prazos, que permitem aos autores e/ou organizadores conhecerem as regras do processo, e com isso acompanharem e cobrarem pelo retorno da Editora UFRJ. A mudança não é somente positiva aos autores e/ou organizadores, mas

sobretudo para a Editora UFRJ que com esse processo poderá elaborar seu planejamento estratégico em função da definição de etapas, prazos e procedimentos.

O quantitativo de propostas submetidas nos anos de 2020 e 2021, por meio dos editais, permite identificar o potencial de ampliação da Editora UFRJ e de atendimento a demanda acadêmica reprimida. A organização do fluxo em 2020 e 2021, especialmente por meio dos Editais, permite racionalizar e aumentar a publicação de livros.

Apesar das seríssimas restrições orçamentárias da Universidade e as dificuldades de financiamento para a impressão, tanto para livros novos quanto para reedições, como pelas dificuldades de aquisição do livro, nem sempre ao alcance, especialmente, de professores e de estudantes da rede pública de ensino. Passamos por um momento de transformação dos meios de difusão do conhecimento e de leitura, com a introdução da digitalização crescente, como os e-books, que carecem de investimentos técnicos, operacionais e de capacitação, que precisam ser planejados para atender a essas mudanças.

Um dos entraves vencidos com este novo modelo é o da prática da impessoalidade, em que a ideia de “porta aberta” possibilitava através de pressões, típicas da cultura organizacional, que possibilitavam quais originais podiam ou não ser submetidos, aprovados e publicados.

A transparência pública, proporcionada pelos Editais, pode ser considerada uma vitória da democracia editorial ao identificarmos a publicação de um número maior de obras. Apesar de existir uma “porta aberta” ao longo de todo um ano, até 2019, a inexistência de normas para os prazos e retorno aos autores, limitava a concretização da publicação. Os Editais que passam a estabelecer as regras, do começo ao fim do processo, não apenas democratizam a informação, como permitem o controle sobre a produção editorial da Editora. Neste novo cenário, quem ganha é a UFRJ e a produção editorial universitária brasileira.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Emanuel. **A construção do livro: princípios da técnica de editoração**. 2ª ed. Rio de Janeiro. Lexicon Editora Digital.2008

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado, [1988]. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 18.jun.2022.

BRASIL. **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005**. Brasília, 2005. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111091.htm. Acesso em 14.jul.2022

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em 07.dez.2022

BRASIL. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.** Brasília, 1993. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18666cons.htm. Acesso em 18.jun.2022.

BRASIL. **Decreto n.º 14.343, de 7 de setembro de 1920.** Disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1920-1929/decreto-14343-7-setembro-1920-570508-publicacaooriginal-93654-pe.html>. Acesso em 30.mar.2021

BUFREM, L. S. **Editoras universitárias no Brasil: uma crítica para a reformulação da prática.** São Paulo: EDUSP: Com-Arte. Curitiba: Editora da Universidade/ UFPR, 2001. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração.** São Paulo: Atlas, 2016.

MEYER JR, Victor. Planejamento Universitário: Ato racional, político ou simbólico – um estudo de universidades brasileiras. Curitiba: **Revista Alcance** – UNIVALI, Vol 2, nº 3, p. 373-389, set/dez 2005.

RIBEIRO, Fernanda Almeida. **Editora UFRJ, como tudo começou.** TCC apresentado ao Curso de Especialização em Políticas Públicas e Instituições Federais de Ensino Superior - Escola de Serviço Social – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/9999>. Acesso em 21.mar.2021

RIBEIRO, Fernanda Almeida; OLIVEIRA, Maria Amália Silva Alves. **COLEÇÃO “RISCO ORIGINAL” DA EDITORA UFRJ, UM LUGAR DE MEMÓRIA.** XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB. Rio de Janeiro: 25 a 29. Out.2021. Disponível em <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/view/506/269>. Acesso em 14.jul.2022

SARAMAGO, José. **História do cerco de Lisboa.** São Paulo. Editora Companhia das Letras, 1989.

UFRJ. Editais nº 309, 310 e 311 de Publicações Editora UFRJ2022. **Boletim UFRJ nº 18,** de 5 de maio de 2022. Rio de Janeiro, 2022a. Disponível em <http://siarq.ufrj.br/images/bufrj/2022/18-2022.pdf>. Acesso em 30.jun.2022.

UFRJ. Portal de Eventos. **Editora UFRJ lança editais para publicação de livros.** Rio de Janeiro, 2022b. Disponível em <https://eventos.ufrj.br/evento/editora-ufrj-lanca-editais-para-publicacao-de-livros-2/>. Acesso em 14.jul.2022

UFRJ. **Divisão Gráfica.** Rio de Janeiro, 2022c. Disponível em <https://grafica.ufrj.br/index.php/quem-somos>. Acesso em 15.jul.2022

UFRJ. **Estatuto da UFRJ.** Rio de Janeiro, 2022d. Disponível em https://consuni.ufrj.br/images/Legislacao/Estatuto_atual_-_05-05-2022.pdf. Acesso em 15.jul.2022

UFRJ. **Editora UFRJ. Quem Somos.** Rio de Janeiro, 2022e. Disponível em <http://www.editora.ufrj.br/quem-somos>. Acesso em 15.jul.2022

UFRJ. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2020-2021.** Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFRJ. Ano-Base: 2020. Rio de Janeiro, 2021a. Disponível em <https://igeo.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/03/Relato%CC%81rio-Final-UFRJ-2021-Ano-Base-2020.pdf>. Acesso em 30.jun.2022.

UFRJ. **Pregão Eletrônico N° 03/2021. Editora UFRJ/FCC** – Processo Administrativo n° 23079.229490/2021-59, 2021b. Disponível em https://forum.ufrj.br/images/Divulgacao_Eletronica_do_Pregao_03jan22_.pdf. Acesso em 30.jun.2022

UFRJ. Editais n°170, 171, 172, 173 e 174 de Publicações Editora UFRJ 2021. **Boletim UFRJ n° 14**, de 8 de abril de 2021, 2021c. Disponível em <http://siarq.ufrj.br/images/bufrj/2021/14-2021.pdf>. Acesso em 30.jun.2022

UFRJ. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024.** Aprovado pelo Conselho Universitário da UFRJ em 20.abr.2021. Rio de Janeiro: UFRJ, CoordCom, 2021d. Disponível em https://pdi.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/08/PDI_v4rev.pdf. Acesso em 9.nov.2021

UFRJ. Editais 53, 54, 55 e 56 de Publicações Editora UFRJ. 2020. **Boletim UFRJ n° 8**, de 20 de fevereiro de 2020, 2020a. Disponível em <http://siarq.ufrj.br/images/bufrj/2020/Boletim-UFRJ-n-8-de-2020.pdf>. Acesso em 30.jun.2022.

UFRJ. Edital n° 191, de 5 de junho de 2020 de Publicações Editora UFRJ; Retificação aos Editais n° 53; n° 54; n° 55 e n° 56, de 12 de fevereiro de 2020, publicado no Boletim da UFRJ n° 8, de 20 de fevereiro de 2020, **Boletim UFRJ n° 24**, de 11 de junho de 2020, 2020b. Disponível em <http://siarq.ufrj.br/images/bufrj/2020/24-2020.pdf>. Acesso em 30.jun.2022

UFRJ. Portal de Eventos. **Editora UFRJ lança editais para Publicação.** Rio de Janeiro, 2020c. Disponível em <https://eventos.ufrj.br/evento/editora-ufrj-lanca-editais-para-publicacao/>. Acesso em 14.jul.2020

UFRJ. **Programa de Integridade da UFRJ.** Rio de Janeiro: 4ª versão, 2020d. Disponível em <https://bityli.com/YIsejNAod>. Acesso em 07.dez.2022

UFRJ. **Relatório de Gestão Editora UFRJ 2019.** Período de agosto de 2012 a outubro de 2019 – arquivos da Editora UFRJ. Rio de Janeiro, 2019a.

UFRJ. **UFRJ fica em 4º lugar em ranking nacional de produção científica.** Rio de Janeiro: Conexão UFRJ, 2019b. Disponível em <https://conexao.ufrj.br/2019/04/ufrj-fica-em-4o-lugar-em-ranking-nacional-de-producao-cientifica/>. Acesso em 14.jul.2022

UFRJ. **Portaria n° 2.500, de 26.mar.2019** – Boletim UFRJ n° 12, de 26.mar.2019 – Extraordinário – 4ª parte, 2019c. Disponível em <http://siarq.ufrj.br/images/bufrj/2019/12-2019-extraordinrio-4a-parte.pdf>. Acesso em 07.dez.2022

UFRJ. **Roteiro para autores Editora UFRJ 2017**. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em http://www.editora.ufrj.br/roteiro_editoraUFRJ.pdf. Acesso em 14.jul.2022

UFRJ. **Regimento da Editora UFRJ**. Rio de Janeiro: Arquivo da Editora UFRJ, 1994.

TEIXEIRA, Hélio Janny e SALOMÃO, Sérgio Mattoso e TEIXEIRA, Clodine Janny. **Fundamentos de administração: a busca do essencial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015 - 2ª ed. Acesso em 16.jul.2022.